



# PROCESSO SELETIVO UEPB Nº 003/2025

## NÍVEL SUPERIOR

### FUNÇÃO:

PSICÓLOGO - CAMPUS I - CAMPINA GRANDE

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Cada segundo é tempo para mudar tudo para sempre.”**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 20 (vinte) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 10 e Conhecimentos Específicos de 11 a 20.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.



# LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I para responder às questões 1 a 6.

**Texto I** - A ciência comprova: o sono de qualidade é essencial para a saúde

Por Paula Felix - Atualizado em 4 jun 2024

“Tanto o sono quanto a insônia, quando imoderados, são ruins”, ensina um dos aforismos hipocráticos apresentados no *Corpus Hippocraticum*, o fabuloso compêndio de tratados sobre a saúde cuja autoria foi atribuída a Hipócrates, o estudioso grego que, cerca de 400 anos antes de Cristo, criou as bases da medicina ocidental. A coleção foi a cartilha das faculdades médicas até o fim do século XVIII, quando informações obtidas por meio dos métodos científicos que começavam a surgir deram início à substituição de ensinamentos baseados somente em evidências empíricas. Contudo, muito do conhecimento registrado na obra resistiu ao escrutínio, permanecendo entre os pilares do que se sabe atualmente a respeito do corpo humano. A importância do sono é um deles — e a ciência sabe cada vez mais a respeito dessa relevância.

No entanto, até agora a recomendação de dormir bem não integrava a lista oficial de hábitos a serem adotados para uma vida saudável, juntando-se à boa alimentação e à prática de exercícios físicos. Embora tenha se tornado mais conhecida, a orientação figurava entre os itens complementares, não essenciais. Isso mudou completamente na semana passada, quando a Associação Americana do Coração divulgou a atualização das sete métricas que determinam os parâmetros para preservar ou melhorar a saúde do coração e do cérebro, o *Life's Essential 7*. Pela primeira vez, a principal entidade do mundo da cardiologia incluiu o sono nessa lista. Ter um descanso noturno de qualidade ganhou a mesma importância que a alimentação saudável, a realização de exercícios físicos e do controle do peso, da pressão arterial, da concentração de gorduras e açúcar no sangue e de manter-se longe do cigarro. E o *Life's Essential 7* virou *Life's Essential 8*. O sono de boa qualidade, definiu a entidade, deve ocorrer sem interrupções e durar, em média, de sete a nove horas por noite. “A inclusão do sono reflete os achados das pesquisas mais recentes, que confirmam seu impacto para a saúde em geral”, diz Donald M. Lloyd-Jones, presidente da associação.

Dormir é um processo fisiológico essencial para a sobrevivência porque está envolvido nas funções biológicas vitais. A título de exemplo: déficits de sono perturbam terrivelmente delicados mecanismos que permitem o funcionamento correto do metabolismo, processo pelo qual são atendidas todas as necessidades energéticas e estruturais de um ser vivo. Por isso, o impacto negativo no desempenho de funções como o uso e armazenamento de gordura e a concentração de açúcar e colesterol no sangue é brutal. Além disso, o sono contribui para preservar a integridade cerebral, mantendo seguras a capacidade de aprendizado, de memória, de cognição, de regulação emocional e a habilidade de o cérebro se adaptar a circunstâncias diferentes. Daí sua importância no tratamento de sequelas deixadas por acidente vascular cerebral ou lesões de outra origem e na prevenção da doença de Alzheimer. Uma das características da enfermidade é o depósito de uma proteína sobre os neurônios, levando-os à morte. Quando o repouso é de qualidade, esse risco diminui porque o cérebro passa por uma limpeza. “Mas, se dormimos pouco, esse sistema não funciona”, explica a neurologista Márcia Assis, vice-presidente da Associação Brasileira do Sono. Talvez por um capricho de Hipnos, o deus do sono na mitologia grega, todo esse espetacular avanço no entendimento do papel do descanso na saúde acontece no momento em que a humanidade nunca esteve tão insone. Insônia não é um problema novo, claro, mas a eclosão da Covid-19 agravou demais a situação. No Brasil, uma pesquisa feita pela Associação Brasileira do Sono entre novembro de 2020 e abril de 2021 apontou que nada menos do que 70% dos entrevistados relataram sintomas do problema.

Na verdade, o que se viu nos últimos dois anos foi uma combinação de elementos associada à perda do sono. Estresse, ansiedade e depressão, em primeiro lugar, uniram-se ao que a ciência batizou de procrastinação por vingança na hora de dormir. Pessoas que se viam sobrecarregadas pelas tarefas, sem momentos de lazer e isoladas socialmente, começaram a adiar o momento de ir para a cama, tentando achar um tempo de lazer. Assim, noites e madrugadas foram ocupadas na frente da televisão, em jogos de videogame e redes sociais. As poucas pesquisas disponíveis apontam o perfil dos que mais usam a estratégia: estudantes, mulheres e os que têm o hábito de adiar tudo, segundo a entidade americana *Sleep Foundation*.

Fazer frente a esse roubo do sono pela vida moderna é desafiador. Há métodos consagrados, como a terapia cognitivo-comportamental, cujo objetivo é ajudar o indivíduo a detectar o que está errado no seu entendimento e treiná-lo para mudar o comportamento derivado do equívoco. Um exemplo simples é corrigir o pensamento de que a cama pode ser também um lugar para trabalhar, associando a ao ato de dormir.

Contudo, é preciso abrir novos caminhos. Um deles está surgindo da adequação da dieta à noite, evitando o que sabidamente faz mal, como o consumo de alimentos industrializados, e buscando opções que fazem bem. Nesse quesito, a ciência vem garimpando ótimos achados, como a constatação dos benefícios do kiwi e do arroz. Investe-se, ainda, na investigação do potencial dos aplicativos que prometem noites tranquilas. Eles ainda não contam com a chancela científica, mas análises iniciais indicam conclusões promissoras. Uma delas, feita na Universidade Stanford, nos Estados Unidos, testou a eficácia do *Insomnia Coach*, mostrando que 28% dos participantes dormiram melhor em seis semanas de uso. No grupo de controle, o índice foi de 4%.

A saída pela tecnologia é uma avenida a ser pavimentada. O Instituto Federal de Tecnologia de Zurique explora o recurso com competência. Recentemente, a instituição apresentou um dispositivo capaz de prolongar, por meio de estimulação sonora, a etapa do sono profundo, a mais restauradora. O *SleepLoop*, uma espécie de capacete que a pessoa usa para dormir, mostrou-se eficaz em testes. Aos poucos, o conhecimento impulsiona invenções dessa ordem, talhadas para promover o reencontro do ser humano com o sono de Hipnos. Hipócrates dormiria tranquilo.

Fonte: FÉLIX, Paula. A ciência comprova: o sono de qualidade é essencial para a saúde. In: **Revista Veja**. Edição nº 2797. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/a-ciencia-comprova-o-sono-de-qualidade-e-essencial-para-a-saude/> Acesso em 22 de set. de 2025. [adaptado]

---

### 1ª QUESTÃO

A partir do contexto apresentado no Texto I, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I-** O sono de qualidade é um fator essencial para a manutenção da saúde física e mental, pois influencia o metabolismo, a memória, a cognição, a regulação emocional e até a prevenção de doenças como o Alzheimer.

### PORQUE

- II-** O sono colabora com a preservação da saúde do coração e do cérebro, a ciência reconhece-o como um hábito tão importante quanto a prática de exercícios físicos e a boa alimentação.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

### 2ª QUESTÃO

Considerando os elementos da situação sociocomunicativa observadas no Texto “A ciência comprova: o sono de qualidade é essencial para a saúde”, publicado na Revista Veja, marque a alternativa CORRETA.

- a) O gênero textual em questão é o artigo científico, pois traz dados, citações de especialistas e resultados de pesquisas que não circulam para a sociedade em geral.
- b) O propósito comunicativo do texto é argumentar em defesa de um posicionamento político sobre políticas públicas de saúde do sono.
- c) O texto pertence ao gênero jornalístico de divulgação científica, tendo como finalidade informar e conscientizar o leitor sobre a importância do sono para a saúde.
- d) A situação comunicativa caracteriza-se por um discurso técnico voltado exclusivamente a profissionais da medicina e da biologia.
- e) O texto adota predominantemente a tipologia narrativa, já que descreve as descobertas da ciência em ordem cronológica.

### 3ª QUESTÃO

No que se refere às dimensões semânticas, pragmáticas e discursivas do Texto I, é CORRETO afirmar que:

- a) o caráter pragmático do texto limita-se à prescrição de medicamentos, evidenciada pela ênfase exclusiva no uso da melatonina.
- b) a dimensão semântica evidencia-se na explicitação de conceitos médicos de difícil acesso, com linguagem estritamente técnica, sem adaptações para o público.
- c) a dimensão discursiva está ausente, já que o texto não estabelece diálogo com conhecimentos prévios nem com outros discursos sociais sobre saúde.
- d) o texto utiliza linguagem predominantemente conotativa para despertar emoção no leitor, o que aproxima o texto mais da literatura que da divulgação científica.
- e) a dimensão pragmática se realiza na intenção de conscientizar o leitor sobre hábitos saudáveis, sensibilizando-o a modificar práticas relacionadas ao sono.

### 4ª QUESTÃO

No Texto I, observe as assertivas sobre o uso de sinônimos.

- I-** O uso de sinônimos como **sono**, **repouso** e **descanso** contribui para a coesão lexical, evitando repetições excessivas.
- II-** A sinonímia colabora com a compreensão do texto, pois permite retomar ideias já apresentadas de forma variada, sem alterar o sentido principal.
- III-** O emprego de sinônimos prejudica a objetividade de textos de divulgação científica, que deveriam repetir sempre a mesma palavra para não gerar ambiguidades.
- IV-** A presença de sinônimos ocorre apenas em textos literários, sendo inadequada em textos jornalísticos e científicos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

## 5ª QUESTÃO

Com base no Texto I, analise as assertivas a seguir quanto ao uso de sinônimos.

- I- O termo “aforismos” (1º parágrafo) pode ser corretamente substituído por “máximas”, sem prejuízo do sentido original.
- II- A palavra “escrutínio” (1º parágrafo) pode ser substituída por “exame rigoroso”, preservando a ideia de avaliação crítica.
- III- O vocábulo “cartilha” (1º parágrafo) admite como sinônimo adequado “manual”, mantendo o valor de texto guia ou instrucional.
- IV- O termo “enfermidade” (3º parágrafo) poderia ser trocado por “adoecimento passageiro”, sem alteração de sentido.

É CORRETO apenas o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) I, II.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) IV.

## 6ª QUESTÃO

Observe as assertivas a seguir sobre o emprego da acentuação gráfica em palavras do Texto I:

- I- A palavra **saúde** recebe acento gráfico por ser um hiato, quando o “i” ou o “u” formam sílaba sozinhos, separados da vogal anterior.
- II- A palavra **ciência** é acentuada por apresentar um ditongo decrescente na mesma sílaba.
- III- A palavra **qualidade** não recebe acento porque é uma paroxítona terminada em vogal, regra geral de não acentuação.
- IV- A palavra **essencial** não está acentuada devidamente, já que se trata de uma oxítona terminada em “l”, cuja regra prevê, nesta situação, presença obrigatória de acento gráfico.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

Leia o Texto II para responder às questões 7 e 8.

### Texto II

cientistas: explicando a importância de uma boa noite de sono

\*eu às 3 da manhã assistindo ele explicar\*



Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=574561539900024&id=107583013264548&set=a.108002179889298> Acesso em: 27 de out. 2025.

## 7ª QUESTÃO

Considere o Texto II e, a partir dele, analise as assertivas.

- I- A palavra “cientistas” é um substantivo comum concreto, funcionando como sujeito o qual é retomado no enunciado “(os cientistas estão) explicando a importância de uma boa noite de sono”.
- II- O termo “importância” é um substantivo abstrato, pois designa uma noção de valor, e integra o complemento do verbo “explicando”.
- III- A palavra “boa” classifica-se como adjetivo, qualificando o substantivo “noite”.
- IV- O termo “explicar” é verbo no infinitivo, exercendo função de núcleo do predicado nominal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) IV, apenas.

## 8ª QUESTÃO

A respeito do efeito de humor produzido pelo Texto II, marque a alternativa CORRETA.

- a) O humor resulta da ausência de verbos no enunciado, o que causa um efeito de *nonsense* para a composição de todo o texto.
- b) O humor decorre do uso de palavras de baixo calão, que acentuam a crítica aos cientistas e o que torna o meme inapropriado para reflexões sobre o sono e a insônia.
- c) O humor está no fato dos cientistas - sujeitos enunciadorees da mensagem - aparecerem como personagens animados, encontrados na vida real, tornando a cena plausível e esperada.
- d) O humor é construído pela contradição entre a orientação dos cientistas - dormir bem - e a atitude do sujeito enunciadoree, que está acordado de madrugada, acompanhando a explicação.
- e) O humor está relacionado à explicação científica detalhada sobre o sono, sem qualquer relação com a imagem, já que num texto multissemiótico a relação entre texto verbal e não verbal é irrelevante.

Leia o Texto III para responder às questões 9 e 10.

### Texto III



Fonte: BECK, Alexandre. **Armandinho**. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2289963521081944&set=a.164223026989348>. Acesso em: 30 de set. 2025.

## 9ª QUESTÃO

No Texto III, observa-se que a progressão das falas do personagem é construída por meio de mecanismos de coesão que permitem a sequenciação de ideias e a reiteração de um mesmo tema. Nesse sentido, a estratégia de coesão utilizada na tirinha que se destaca é:

- a) o emprego de conjunções adversativas que estabelecem contraste entre as falas nos três quadrinhos.
- b) o uso de pronomes de 1ª pessoa em todas as orações para evitar a repetição de substantivos.
- c) a repetição do sintagma “Quando crescer, quero...” que retoma e encadeia as intenções do personagem.
- d) a substituição de termos iguais por sinônimos para diversificar o vocabulário.
- e) a introdução de conectores atemporais que podem ser substituídos por “depois”, “então”, que obstruem a sequência narrativa.

## 10ª QUESTÃO

Na tirinha do texto III, o enunciado do personagem apresenta diferentes construções oracionais. Considerando a relação entre as orações e sua estrutura, marque a alternativa CORRETA.

- a) Em “Quando crescer, quero ajudar a humanidade...” temos um período composto por subordinação, pois traz uma oração subordinada adverbial temporal (“Quando crescer”) ligada à oração principal (“quero ajudar a humanidade”).
- b) Em “Proteger rios, dar alimento e abrigo aos animais!”, há coordenação entre orações desenvolvidas, todas introduzidas por conjunções.
- c) Em “Quero ser uma árvore!” observa-se um período composto, pois há a coordenação entre duas orações com sujeitos diferentes.
- d) Em “Quando crescer, quero ajudar a humanidade...”, o uso da oração “Quando crescer” caracteriza um período simples, já que não há relação sintática possível entre as duas orações.
- e) Em “Quero ajudar a humanidade...”, há um período composto por coordenação, pois as orações são independentes entre si.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 11ª QUESTÃO

O Conselho Regional de Psicologia (CRP-XX) cassou o registro profissional do psicólogo ABC, impedindo-o de exercer a profissão, por oferecer a chamada “cura gay”, uma terapia para que gays e lésbicas deixassem de ser homossexuais. A decisão atendeu a denúncias do Ministério Público Federal e da ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos). Segundo o CRP-XX, o profissional infringiu o Código de Ética da profissão.

A cassação do registro de profissionais que oferecem intervenções com o objetivo de reorientar a sexualidade de homossexuais fundamenta-se principalmente na violação da diretriz ética e técnica fundamental do Conselho Federal de Psicologia (CFP) que se afirma em:

- a) o princípio fundamental do Código de Ética que proíbe o psicólogo de praticar ou ser conivente com quaisquer atos que caracterizem negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão.
- b) o marco regulatório que estabelece que a homossexualidade não constitui doença, distúrbio ou perversão, vedando a atuação do profissional em qualquer prática que proponha tratamento ou cura das homossexualidades.
- c) a diretriz que afirma a legitimidade da autodeterminação das identidades de pessoas transexuais e travestis, vetando práticas que patologizem as experiências de gênero não cisgênero.
- d) a norma que define que o sofrimento psíquico não é fruto das orientações sexuais, mas sim da LGBTQIA+fobia estrutural que as qualifica como anormais ou patológicas, exigindo intervenções de acolhimento e escuta.
- e) o conjunto de regras do Código de Processamento Disciplinar (CPD) que prevê a cassação do exercício profissional, a penalidade mais grave, nos casos de infração ética manifesta.

## 12ª QUESTÃO

A psicóloga Maria, após concluir um processo de avaliação psicológica, precisa emitir um Atestado Psicológico para justificar o afastamento de sua paciente do trabalho. Em conformidade com a Resolução CFP nº 06/2019, que estabelece as regras para a elaboração de documentos escritos, é CORRETO afirmar sobre a natureza e estrutura obrigatória deste documento que:

- a) diferente do Laudo Psicológico, o Atestado não pode facultar o uso do CID ou de classificações de diagnóstico, pois sua finalidade é apenas certificar o funcionamento psicológico.
- b) o Atestado resulta de uma avaliação psicológica e deve ser registrado em texto corrido, separado apenas pela pontuação, a fim de mitigar riscos de adulteração no conteúdo.
- c) a descrição das condições psicológicas do beneficiário no Atestado deve ser redigida em parágrafos obrigatórios, os quais devem ser preenchidos com traços em seus espaços vazios.
- d) o Atestado é um documento de valor técnico-científico que, obrigatoriamente, deve ser concluído com as referências bibliográficas utilizadas, preferencialmente em nota de rodapé.
- e) o Conselho Regional de Psicologia pode solicitar a fundamentação técnico-científica do Atestado por tempo indeterminado, cabendo à(o) psicóloga(o) a guarda exclusiva dos registros.

## 13ª QUESTÃO

Promover a saúde, fortalecer a autonomia dos sujeitos, com respeito às diferenças, potencializando as capacidades individuais, sociais e coletivas, levando em conta o contexto real em que as pessoas vivem, trabalham e fazem a vida acontecer. Eis o grande desafio atual na atenção à saúde.

Esta perspectiva implica a superação do modelo hegemônico, centrado na doença, e nessa transição de paradigma, a intervenção do psicólogo deve se orientar pela seguinte premissa, sustentada pelos estudos sobre a saúde na contemporaneidade:

- a) a abordagem deve integrar as dimensões biológica, psicológica, social, cultural e histórica do ser humano, superando a fragmentação do conhecimento e o foco exclusivo na patologia, para focar na potencialização da capacidade individual e coletiva frente aos múltiplos condicionantes da saúde.
- b) a prioridade é manter o foco central no desvendamento das causas das doenças, aplicando o conhecimento epidemiológico moderno para reduzir a incidência e prevalência de agravos específicos.
- c) o psicólogo deve concentrar a intervenção na aplicação de técnicas reconhecidas, visando à adesão dos usuários aos programas, pois as produções culturais dos grupos subalternizados são vistas usualmente como condutas de risco e obstáculos ao cuidado biomédico.
- d) a intervenção deve subordinar-se à tradição da clínica médica, encarando o sujeito com base na interpretação fisiopatológica, por disporem da precisão diagnóstica alcançada pelos componentes clínico-laboratoriais.
- e) a premissa central é a busca da objetividade, traduzindo os fenômenos por meio de formas usualmente aceitas, demonstráveis e calculáveis, o que garante a operacionalização das intervenções, com o foco na ausência de doenças.

---

### 14ª QUESTÃO

O modelo teórico da personalidade que define a motivação humana fundamental como uma única força inata para a manutenção e aprimoramento total do organismo, sendo a ansiedade o resultado da incongruência entre a avaliação da experiência orgânica e o conceito internalizado de si, é:

- a) a Teoria Centrada na Pessoa, de Carl Rogers, que enfatiza o funcionamento positivo e o *self* como um constructo central.
- b) o Condicionamento Operante, de B. F. Skinner, que explica o comportamento unicamente em termos de contingências de reforço ambientais.
- c) a Psicanálise, de Sigmund Freud, que define a motivação em termos de pulsões biológicas (Instinto de Vida e Morte) e conflito intrapsíquico.
- d) a Personologia, de Henry Murray, cuja estrutura motivacional baseia-se em um sistema elaborado e complexo de Necessidades (*Needs*) e Pressões (*Press*).
- e) a Psicologia Analítica, de Carl Jung, que trata a motivação como uma busca teleológica pela totalidade através da integração de Arquétipos.

### 15ª QUESTÃO

O entendimento do desenvolvimento humano pelo psicólogo exige ir além das premissas tradicionais, como em Freud e Piaget. Em contraste, o paradigma *Lifespan*, de Paul Baltes, redefine o desenvolvimento humano em novos parâmetros conceituais.

A partir deste contexto é CORRETO afirmar que:

- a) o desenvolvimento, segundo Baltes, é exclusivamente determinado pela Inteligência Cristalizada (Pragmática), que é a única capacidade cognitiva a não declinar ao longo do envelhecimento.
- b) a Teoria da Auto-Eficácia de Bandura, incorporada por Baltes, substitui a motivação freudiana pela Busca de Superioridade de Adler, sendo esse o foco primordial na velhice para a superação das perdas neurológicas.
- c) a abordagem *Lifespan* é puramente nomotética, focando em influências normativas graduadas por história e idade, sem considerar a influência de eventos não-normativos ou a singularidade da experiência individual.
- d) a perspectiva de Baltes rejeita a influência do substrato genético-biológico e da maturação, diferentemente das fases psicosssexuais de Freud.
- e) a principal diferença reside na visão de que o desenvolvimento é marcado por ganhos e perdas concorrentes em todas as fases, exigindo do indivíduo a alocação adaptativa de recursos que se foca no crescimento (infância) e na regulação de perdas (velhice).

### 16ª QUESTÃO

Historicamente, o entendimento de condições como o TDAH muitas vezes se restringiu a modelos simplistas de *déficit* de atenção, associados a áreas cerebrais delimitadas. A Neuropsicologia moderna, para explicar fenômenos complexos, critica a noção localizacionista de “lesão = sintoma específico”.

Conforme Dalgalarro, o conceito que propõe substituir essa visão mecanicista por uma abordagem mais dinâmica e complexa dos processos cognitivos é:

- a) a identificação dos Sintomas de Primeira Ordem de Schneider, focada em vivências de influência e alucinações auditivas.
- b) a neuroplasticidade, que enfatiza a capacidade do cérebro de se transformar positiva ou negativamente com a experiência.
- c) o conceito de Sistema Funcional Complexo (SFC), que postula que as funções mentais envolvem a ação coordenada de redes neuronais amplas e interativas no cérebro.
- d) o Déficit na Teoria da Mente (*Theory of Mind Deficit*), o qual é o mecanismo neuropsicológico principal para a incapacidade de manter a atenção constante e sustentada.
- e) a disfunção específica e unicamente restrita às regiões pré-frontais dorsolaterais, responsáveis pela seleção de respostas e controle executivo.

---

### 17ª QUESTÃO

Em um contexto institucional de atendimento multiprofissional, o psicólogo deve equilibrar o dever ético de sigilo com as normas que regem o registro documental dos serviços prestados. A Resolução CFP nº 001/2009 estabelece a obrigatoriedade do registro e a garantia de acesso integral ao prontuário pelo usuário ou seu representante legal.

Conforme as normas do CFP, sobre a gestão documental e o sigilo em equipes multiprofissionais, é CORRETO afirmar que:

- a) a Resolução CFP nº 001/2009 estabelece que o registro documental deve ser prioritariamente mantido na forma de registro geral, e o período mínimo de guarda obrigatório é de 10 anos, prazo que pode ser reduzido se houver acordo expresso com o usuário.
- b) o direito do usuário ao acesso integral ao prontuário invalida a regra do sigilo profissional no ambiente institucional, permitindo a quebra de sigilo por parte do psicólogo, desde que ele avalie ser em prol do menor prejuízo, sem necessidade de restringir as informações prestadas.
- c) no relacionamento com profissionais não psicólogos, o psicólogo deve compartilhar o registro documental na íntegra para garantir a qualidade do serviço e a articulação dos saberes, desde que o destinatário se comprometa formalmente com a manutenção da confidencialidade.
- d) em serviços multiprofissionais, o registro deve ser realizado em prontuário único, contendo apenas as informações estritamente necessárias ao cumprimento dos objetivos do trabalho, resguardando o que não for relevante.
- e) para o atendimento de crianças e adolescentes, o psicólogo deve comunicar integralmente aos responsáveis legais todas as informações da evolução do trabalho, de modo a promover as medidas necessárias em benefício dos atendidos, sendo este um caso excetuado da regra de sigilo profissional.

### 18ª QUESTÃO

O aspecto essencial que o psicólogo deve considerar constantemente para assegurar o rigor técnico e o planejamento adequado da intervenção em sua prática é:

- a) basear a intervenção prioritariamente na intuição e no *insight*, pois o treinamento em métodos tradicionais é dispensável e arrisca negligenciar a singularidade do sujeito.
- b) restringir o psicodiagnóstico à fase inicial da coleta de dados por meio de testes e entrevistas, delegando a avaliação da evolução do caso à equipe multiprofissional.
- c) utilizar o pensamento psicodiagnóstico como um esquema cognitivo afetivo-intelectivo contínuo, exercendo análise e síntese em toda a prática aplicada.
- d) compartilhar integralmente o registro documental com o usuário, independentemente da forma adotada (prontuário ou registro geral), para garantir a máxima transparência.
- e) focar na aquisição de conhecimentos teóricos e técnicos atuais, sendo aceitável a desconsideração de métodos psicodiagnósticos tradicionais ou obsoletos.

### 19ª QUESTÃO

A “Busca Decisiva pela Mudança, Crescimento e Autonomia” é um aspecto fundamental para o êxito da psicoterapia breve, especialmente no serviço público porque:

- a) o êxito decorre da onipotência do psicoterapeuta, que, por sua competência superior, assume a responsabilidade pelas decisões, garantindo que o cliente caminhe com os próprios pés.
- b) a eficácia da abordagem é primariamente determinada pela técnica estruturada e diretiva, que garante a remoção rápida dos sintomas, independentemente da motivação inicial do cliente.
- c) a vontade decisiva do cliente permite ao psicoterapeuta estabelecer um quadro ideal de comportamento, forçando o ajustamento criativo em função da urgência e limitação de tempo do serviço.
- d) a psicoterapia breve deve ser centrada apenas na supressão da patologia e na eliminação do sintoma, sem a necessidade de um desenvolvimento mais amplo da personalidade.
- e) o processo visa à tomada de posse de si próprio e à autodeterminação, capacitando o cliente a lidar com seus problemas futuros, o que é crucial em intervenções de prazo limitado.

### 20ª QUESTÃO

Conforme detalhado no Guia para a implementação nacional da Declaração de Xangai, o nível de competência da Alfabetização em Saúde que está focado na aquisição de maior controle sobre os eventos e situações da vida e no desenvolvimento de competências avançadas que afetam a análise crítica de informações e a defesa da causa junto às partes interessadas é:

- a) alfabetização em Saúde Influyente.
- b) educação em Saúde Essencial.
- c) alfabetização em Saúde Engajada.
- d) alfabetização em Saúde Comunitária.
- e) alfabetização em Saúde Biológica.